

[Zadajte text]

CONTRIBUTO DA HIPONÍMIA E DA MERONÍMIA PARA A CONFIGURAÇÃO DE RELAÇÕES ANAFÓRICAS

(O resumo do artigo da profesora Fátima Silva)

Enquanto fenómeno textual, **a anáfora** desempenha um papel importante no domínio do progressão referencial, na medida em que constitui uma estratégia linguística. Trata-se de um processo interpretativo que consiste numa relação de dependência entre dois elementos: o antecedente e o anafórico, podendo a distinção entre dois tipos básicos de configuração anafórica: a) a anáfora directa, b) a anáfora indirecta.

A anáfora directa caracteriza-se pela existência de uma dependência interpretativa entre duas entidades linguísticas co-referentes.

A anáfora indirecta define-se sobretudo por uma propriedade de não co-referência entre as entidades que preenchem os dois pólos de relação.

E a relevância das relações lexicais de hiponímia e meronímia é importante na distinção de diferentes tipos de anáfora.

A definição de hiponímia e da meronímia assenta essencialmente em dois princípios.

1. Uma relação semântica consiste numa afirmação com sentido entre dois objetos, de tal forma que um objeto tem alguma relação com outro objeto.
2. Esta relação é representada pelo conceito de dependência.

A HIPONÍMIA

No caso da **hiponímia**, a orientação decorre geralmente no sentido da inclusão de uma classe mais baixa numa classe hierarquicamente superior e baseia-se na conexão de duas classes lexicais, relacionadas por um traço de similaridade de família.

Por exemplo: *O amieiro-negro agrupa-se em formações pouco densas nas matas húmidas e próximo de pegos ou pântanos. Esta planta apresenta semelhanças com o escambroeiro e o álamo. É, todavia, um arbusto fácil de reconhecer pelas suas folhas ovaladas.*

[Zadajte text]

Na verdade, configura-se uma relação de inclusão entre *o amieiro-negro*, *a planta* e *o arbusto*, que consiste numa ligação de dependência entre um hipónimo (*o amieiro-negro*, *o arbusto*) ou um termo lexical subordinado e o seu hiperónimo (*a planta*), o termo mais genérico.

Daqui se depreende que a hiponímia é uma relação simétrica e transitiva, na qual a inclusão representa uma integração ascendente. Uma classe é integrada noutra classe, o que significa a inclusão de uma classe mais baixa, representada pelo nível subordinado, numa classe superior, representada por um nível superordenado (*o amieiro-negro – a planta*). Algumas especificações são adicionadas para distinguir indivíduos de uma certa classe de indivíduos pertencentes a outra classe, quando ambos dependem da mesma classe superior (*o amieiro-negro – o arbusto*)

HIPONÍMIA E ANÁFORA

O mencionado exemplo de hiponímia com o árvore integra-se no domínio da anáfora nominal lexical co-referencial. É, por isso, considerado como representativos da anáfora directa, designação que se deve sobretudo às relações semânticas atribuídas às entidades lexicais envolvidas no processo.

Há uma relação de hiponímia - hiperonímia que opera por meio de implicações lexicais condensadas numa relação de inclusão cuja orientação se processa de um nível inferior para um nível superior. Dado que o hipónimo corresponde usualmente a uma entidade de nível médio, ou a uma entidade subordinada, e o hiperónimo é representado pelo nível mais genérico, esta orientação implica uma perda de informação relativamente ao anafórico.

A MERONÍMIA

A **meronímia** é igualmente uma relação lexical caracterizada pelo traço de inclusão. No entanto, ao contrário da hiponímia, consiste numa relação hierárquica em que um objeto é parte de um outro objeto. Isto significa que frequentemente se trata de uma relação parte-todo, caracterizada dentro da hierarquia tipificada pelo verbo „ter,, quer dizer: Um objeto é uma parte de outro objeto ou um objeto tem outro objeto

[Zadajte text]

Por exemplo: *Era día de orquestra A orquestra vinha duas vezes por semana. Os músicos eram magros e novos e tinham smokings velhos.*

Neste exemplo podemos ver uma relação entre um todo e as suas partes. (*Um orquestra tem músicos*)

MERONÍMIA E ANÁFORA

Diz-se que a anáfora é indirecta quando o anafórico ou o antecedente ou ambos encontram-se implícitos e se requer informação adicional do sentido comum para resolver por medida de um processo de inferência que identifique a relação entre ambas entidades.